

LEANDRO MAZZINI COLUNA ESPLANADA



SEM COSTAS-QUENTES

■ A direção do DEM não suporta mais o deputado Luís Miranda (DF). Aguarda os próximos capítulos em Brasília para expulsá-lo do partido. Quem o segurou na legenda quando denunciado por série de estelionatos foi o deputado Rodrigo Maia, então presidente da Câmara – que já foi expulso da sigla. Duas perguntas de senadores estão prontas na CPI da Pandemia para ouvir os irmãos Miranda (o deputado e o servidor do Ministério da Saúde) sobre o caso Covaxin: Por que, só depois de três meses do episódio, decidiram revelar o caso? E o que o presidente fez para investigar o que os irmãos relataram de suposto esquema na pasta?

SEM RECUO

MARCELLO CASAL JR. / AGÊNCIA BRASIL



■ Continua a luta do presidente do TSE, ministro Luís Barroso, para provar o que já fato há 25 anos: a segurança de uma eletrônica nos pleitos. “Voto impresso é menos seguro que o eletrônico e significará ‘usina de problemas’”, disse a presidente dos TRES.

Guerra das vacinas

■ Tem lobista de laboratórios saindo do Ministério da Saúde com algumas dezenas de milhões de reais só de comissões da venda das vacinas contra a covid-19.

Agulhada\$

■ Para não ter ciúmeira e evitar processos que travem as compras, o governo está agradando a todos os laboratórios. Comprando muito de cada uma das vacinas.

Lotos municipais

■ A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro do ano passado de dar aval para que municípios tenham suas loterias próprias ainda é encarada com timidez pelos prefeitos, embora haja sinais de avanços. O município de Guarulhos, na Grande São Paulo, aprovou lei e será o primeiro a ter sua loteria. A modalidade ainda não foi definida.

Reforço na caixa

■ Em Porto Alegre, a Câmara de Vereadores já analisa um projeto de lei similar. Se, por um lado, as loterias – ainda precisam de regulamentação – podem ser um reforço de caixa imediato para as prefeituras, o cenário gerou preocupação nas casas lotéricas. O assunto vai render, garante o especialista em jogos Magnho José, presidente do Instituto Jogo Legal.

Direito de protesto

■ Mais uma derrota do presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro da Justiça André Mendonça – o potencial novo ministro do STF. A Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) trançou inquérito da Polícia Federal contra um cidadão de Palmas (TO) que pagou a publicidade de outdoors com as frases “Vaza Bolsonaro” e “Impeachment Já”.

ESPLANADEIRA

■ **#OuroPreto** completou 323 anos ontem. **#XXVI** Seminário de Verão de Coimbra sobre Direitos Fundamentais – Diálogo Interatlântico, do Ipeja em parceria com Universidade, acontece dias 5 e 6 de julho. **#Levantamento** da OLX revela aumento de 83% na busca por artigos para Festas Juninas nos últimos dois meses. **#Centro** Universitário Facens realiza hoje simulado online e ao vivo para alunos do Ensino Médio. **#Será** inaugurada amanhã a Exposição “Criatividade Contra a Fome”, promovida pelo Club Design em parceria com Grupo Atlas, no Parque Burle Marx, em SP. **#Pedro** Abramovay, diretor regional da AL e Caribe da Open Society Foundations, participa hoje da mesa redonda “O papel da Sociedade Civil e das Tecnologias Digitais na Inovação Democrática”.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Tecnologia a serviço do cidadão



Mauro Farias
presidente do Proderj

A pandemia da covid-19 tem afetado de forma significativa a vida de pessoas, empresas, organizações e governos por todo o mundo. Os efeitos são sentidos nos âmbitos econômico, profissional, social e até mesmo psicológico. Neste cenário, a tecnologia vem fazendo a diferença e tem sido uma aliada importante da gestão pública para minimizar esses impactos e tentar antecipar o que está por vir.

Órgão gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro, o Proderj vem trabalhando junto a secretarias e órgãos estaduais para desenvolver serviços e soluções que beneficiem o cidadão fluminense e tornem a máquina pública mais eficiente. Recentemente a autarquia participou do desenvolvimento do SuperaRJ, programa de renda mínima que tem como objetivo o enfrentamento e a superação da crise econômica causada pelas medidas de combate ao novo coronavírus.

O Proderj ficou responsável por toda a solução tecnológica e pelo gerenciamento dos dados do programa. A autarquia desenvolveu o portal www.superarj.rj.gov.br, onde o cidadão encontra todas as informações necessárias para realizar o seu cadastro e se candidatar ao benefício.

Para a viabilização do sistema foi necessário um minucioso cruzamento de dados, mediante a verificação das bases de dados do CadÚnico, possibilitando a análise dos critérios de elegibilidade determinados no decreto 47.544/21, que instituiu o SuperaRJ. Além disso, houve a implementação de diversos requisitos de segurança.

Todo o planejamento de segurança, arquitetura e infraestrutura foi pensando no sentido de otimizar ao máximo o tempo de resposta do sistema. Esses procedimentos e cuidados



PAULO MÁRCIO

são fundamentais para que se possa identificar corretamente quem está habilitado ou não a fazer parte do programa. Isso dá transparência e confiabilidade ao sistema, aumentando assim a sua segurança.

Em virtude da grande demanda de acessos esperada, foram realizadas previamente simulações para que fosse avaliada e dimensionada corretamente a infraestrutura necessária. Os resultados dos testes de estresse mostraram que a infraestrutura e a

aplicação podem receber até 30 mil acessos simultâneos sem impactos no funcionamento do portal.

É muito gratificante para o Proderj poder contribuir para o sucesso de um programa que busca dar dignidade a milhares de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, além de apoiar micro e pequenas empresas. A autarquia segue cumprindo a sua finalidade de colocar a tecnologia a serviço da população fluminense e das secretarias e órgãos estaduais.

Um breve olhar edificante pelo Rio



Isabel Gomes
empresária e dona de comércio no Centro do Rio

A cidade agoniza em meio à pandemia do coronavírus, empresas fecharam, queda de usuários de transportes, só por aí, já dá para ter uma ideia do baque do potencial da Cidade Maravilhosa. Mas empresas sobrevivem a esse caos e travam uma guerra para renascer e devolver à população o orgulho de ser carioca. Mas parte dos problemas registrados não se deve só à pandemia, mas também à falta de serviços públicos em todas as regiões, que sofrem com a falta de segurança, desordem urbana, e o assustador aumento de moradores em situação de rua que ocupam espaços públicos e afins por todo o Rio.

Mas é possível vislumbrar luz no fim do túnel. Haja vista poder entrar e saborear as tentações da Casa Cavé, com 161 anos, é a doceria mais antiga do Rio. Foi aberta em 5 de março de 1860, na Rua Sete de Setembro, no Centro.

Fundada por um francês, a arquitetura marcante possui influência de diversos países, com lustres, vitrais e vidros franceses; cadeiras e mesas projetadas por Cólón, um espanhol que residia no Brasil; e luminárias brasileiras.

Nos áureos tempos, até o ex-prefeito Pereira Passos, era habitué da casa, assim como o ex-presidente Juscelino Kubitschek. O que dizer de personalidades emblemáticas como Olavo Bilac, Chiquinha Gonzaga, o poeta Drummond de Andrade e Tarsila do Amaral, se deliciando com as guloseimas da Casa Cavé? Entrar nela, é voltar ao passado, reviver um pouco do Rio Antigo. Mas o principal é degustar sabores históricos.

Outra icônica empresa resiste ao tempo e toda sorte de intempéries. Quem nunca já usou os produtos da Granada? Os mais antigos vão falar com propriedades. Aberta em 1870, até hoje traz um ar nostálgico. Em seus primórdios, a farmácia – era assim que se escrevia – com PH, manipulava produtos com extratos vegetais de plantas, ervas e flores brasileiras, cul-

tivadas em Teresópolis. Sua qualidade também ganhou a nobreza. Em 1880, Dom Pedro II, conferiu à Granada o título de Farmácia Oficial da Família Imperial Brasileira. E hoje, contabiliza 151 anos de pura vitalidade.

Comparado aos panteões, o Palácio da Ferramenta é o caçula, acaba de completar 50 anos. Vejam só, estão firmes e fortes em três endereços no Centro do Rio. Onde se destacam, com diversificados produtos, grande variedade de máquinas, material elétrico, parafusos, dobradiças, tintas, pisos, entre outros. Com em torno de 30 mil itens, é uma variedade considerável. E mesmo com restrições nos horários de funcionamento, limitando vendas, conseguiu blindar seus funcionários.

Destarte, as evidências mostram o quanto difícil é manter um negócio ativo, citando apenas alguns estabelecimentos simbólicos, a longevidade e gestão dessas empresas engrandece o Rio. A palavra Resistência resume bem, que ainda há motivos para comemorar e acreditar. Ainda vamos cantar o Rio de Janeiro continua lindo.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidinei Nunes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.

Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.

Fax Diretoria: 2507-1038.

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.

Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal:

R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos).

Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.

Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br

Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circular na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).